



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

PROJETO DE LEI Nº 021/2024

“Institui no Calendário Oficial do Município de Alagoinhas o Dia Municipal do Jornalista, e dá outras providências”

A Câmara Municipal de Alagoinhas, Estado da Bahia, usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído e incluído no Calendário Oficial do Município de Alagoinhas o “DIA MUNICIPAL DO JORNALISTA”.

§ único – O dia de que trata o caput deste artigo será comemorado, anualmente, em 15 de fevereiro, data que marca o nascimento do falecido jornalista Walter Campos, em 1927.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal, por intermédio dos seus órgãos competentes e/ou através das entidades de classes e afins, deverá realizar nesta data eventos e/ou atividades que visem o reconhecimento, a importância e a valorização da presença do jornalista na sociedade, além de ampliar e estimular o crescimento do jornalismo no município.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 02 de abril de 2024.


Anderson Baqueiro
Vereador autor.





ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

JUSTIFICATIVA AO PL 021/2024.

Walter Altamirano Robatto Campos nasceu em Alagoinhas (BA), em 15 de fevereiro de 1927, filho de Arlinda Robatto Campos, fundadora do Núcleo local da Liga Baiana Contra o Câncer e do Posto Arlinda Robatto, e de Altamirano Campos, importante comerciante que ocupou o cargo de vereador e de Intendente (chefe do Poder Executivo) no período de 1943 a 1945.

Walter Campos, como era conhecido, foi um dos jornalistas mais longevos da cidade, filiado à Associação Baiana de Imprensa - ABI, que fundou, juntamente com seu irmão Waldo Robatto, o "Alagoinhas Jornal", "A Artilharia do pensamento alagoinhense", periódico que circulou de 21 de outubro de 1957 até seu fechamento, em 31 de outubro de 2004, mas que continua sendo fonte de pesquisas de historiadores, professores e estudantes.

Diplomado em Odontologia pela Faculdade de Medicina da Bahia desde 10 de dezembro de 1951, manteve consultório odontológico que prestava serviços à clientela normal e aos segurados da Previdência Social, credenciado desde 1954, e dentista do Sindicato Rural de Alagoinhas.

Oficial da reserva da Polícia Militar, foi posto à disposição da Secretaria de Educação do Estado, assumindo o cargo de diretor do Colégio Cenecista Alcindo de Camargo pertencente à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, hoje CNEC.

No esporte, foi presidente da Liga Desportiva de Alagoinhas na década de 50, e dos dois tradicionais clubes rivais do futebol local, Grêmio Esportivo de Alagoinhas e Agulha Esporte Clube, além de primeiro presidente do Alagoinhas Atlético Clube, em 1970.

Nessa época, foi diretor da Rádio Emissora de Alagoinhas, atual Boa FM, e professor de matemática no Colégio Santíssimo Sacramento. Durante mais de uma década, de 1956 a 1966, Walter Campos ocupou a presidência da Acra - Associação Cultural e Recreativa de Alagoinhas, cuja sede própria, na rua Marechal Deodoro, foi construída em uma das suas administrações.

Era sócio fundador do Lions Clube de Alagoinhas e do Alagoinhas Atlético Clube, provedor da Santa Casa de Misericórdia em diversas oportunidades, venerável, por duas vezes, da Loja Maçônica Caridade e Sigilo, onde também se destacou como orador, além de ocupante da cadeira nº 02 da Academia de Letras e Artes de Alagoinhas – Alada.



ESTADO DA BAHIA
CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS

Na política, exerceu dois mandatos de vereador no período de 1963 a 1971, e foi Secretário de Saúde, período 1971/1973, retornando à Câmara em 1977, tendo ocupado cargos da Mesa Diretora, inclusive o de presidente (1967/68).

Pelo critério da sublegenda, foi um dos três candidatos a prefeito pelo PMDB, em 1982, quando foi eleito Judélio Carmo, do mesmo partido.

Walter Campos foi casado com Zilene Meyer Robatto Campos no período de 18 de dezembro de 1957 a 31 de agosto de 2014, quando faleceu, deixando os filhos Verbena, Silvana, Érika, Lorena, Walter Junior e Fábio Henrique (filho do coração), as netas Juliana, Mila e Bruna e uma legião incalculável de amigos e admiradores.

Sala das Sessões, em 02 de abril de 2024.

^{AC}
Anderson Baqueiro
Vereador autor.